

· CORRESPONDÊNCIAS ·

· DO SOLAR DAS MARGARIDAS ·



RITUAL — DA — ESTAÇÃO · OUTONO ·

*Outono
chega devagar
e fica.*



pequenos rituais
para honrar a beleza
da transição

com afeto, Madame Hey



RITUAL I

Abrir as janelas cedo

No Solar, as janelas são abertas antes que a casa desperte completamente.

O ar do outono entra devagar pelos corredores, levando consigo o excesso dos dias anteriores.

Há algo de sagrado em permitir que a manhã atravesse os cômodos antes das palavras.



PEQUENO RITUAL

POR QUE FAZER?

Abrir as janelas renova não apenas o ar, mas também os pensamentos, a energia e o ritmo da casa.

- ✧ Abra uma janela por alguns minutos.
- ✧ Permita que o ar circule e leve o que não serve mais.
- ✧ Observe a luz que entra e repare nas pequenas mudanças.
- ✧ Acenda uma vela suave para acolher a nova energia.
- ✧ Prepare algo quente e comece o dia sem pressa.

"O outono chega primeiro pelas janelas."



Carta de OUTONO



Querida,

O outono chegou devagar ao Solar esta semana.

As manhãs começaram a pedir janelas entreabertas, mantas esquecidas sobre as cadeiras e chá servido antes que a casa desperte completamente.

Foi pensando nisso que reuni alguns pequenos rituais desta estação. Nada grandioso.

Apenas gestos silenciosos para dias que pedem mais delicadeza do que pressa.

Espero que este pequeno caderno acompanhe você durante tardes lentas, luzes acesas cedo e momentos em que o mundo lá fora parecer excessivo demais.

A Abóbora Guardiã continua observando os corredores do Solar em silêncio.

E a porta, como sempre, permanece aberta.



Com afeto e folhas secas,

Madame Hey ♥



Correspondências do Solar das Margaridas



ÓLEO DO DESCANSO

*Ritual noturno para
silenciar a casa interior.*



Este preparo é indicado para induzir um estado profundo de relaxamento, tranquilizar a mente e preparar o organismo para um sono restaurador. É a escolha ideal para rituais noturnos ou para quem enfrenta dificuldades para dormir.



INGREDIENTES

5 gotas
de óleo essencial de lavanda;

3 gotas
de óleo essencial de camomila;

2 gotas
de óleo essencial de sândalo;

1 colher de sopa
de óleo vegetal base
(amêndoas ou coco).

MODO DE PREPARO

Combine todos os óleos em um frasco de vidro âmbar (escuro). Agite suavemente o frasco em sentido horário.

Para potencializar a intenção, realize este preparo em um ambiente calmo, preferencialmente com luz baixa.

RITUAL DE USO

Antes de deitar, aplique uma pequena quantidade nos pulsos ou diretamente no travesseiro.

Respire lenta e profundamente, repetindo a afirmação:

*“Meu corpo
repousa.
Minha mente
silencia.”*



NOTA DA MADAME HEY

*O descanso não é ausência de fazer.
É um retorno ao que é essencial.*



Evite contato direto com os olhos e utilize apenas pequenas quantidades sobre a pele.

RITUAL DO AMOR SERENO

INTENÇÃO DO RITUAL:

Reconhecer no outro o reflexo do amor que já habita em si.

Este ritual fortalece a autoestima amorosa e suaviza o coração para encontros verdadeiros, leves e recíprocos.

MATERIAIS:

- 1 espelho pequeno
- 1 vela rosa
- 1 copo com água
- 1 pétala de rosa (opcional)

PASSO A PASSO RITUALÍSTICO:

- 1 Acenda a vela e posicione o espelho diante de você.
- 2 Olhe-se com carinho, reconhecendo sua luz e beleza.
- 3 Toque a água com a pétala e leve aos lábios com intenção.
- 4 Visualize um amor que te vê como você se vê agora.
- 5 Agradeça e deixe o espelho em um local visível por 1 dia.

ENCERRAMENTO (AFIRMAÇÃO MÁGICA):

*“Eu atraio
o amor que reflete
o valor que
reconheço em mim.”*

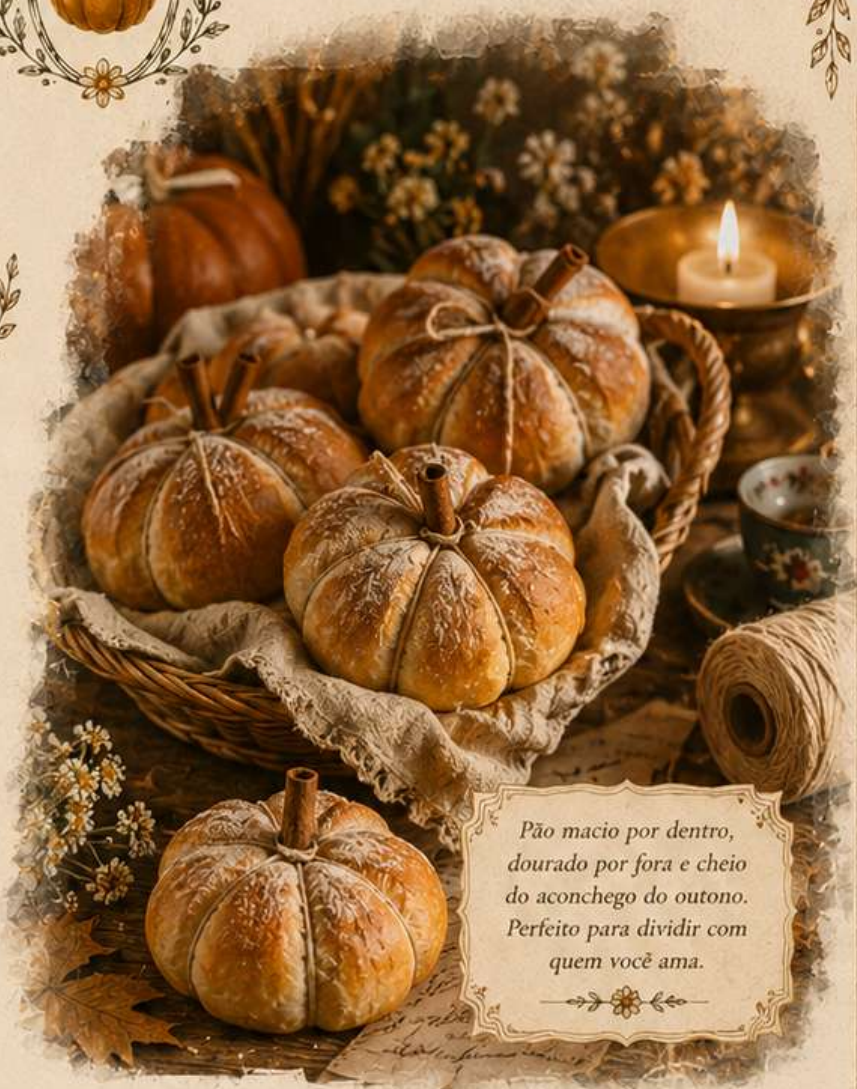
O amor sereno começa quando você escolhe se reconhecer.

RECEITA DA ABÓBORA GUARDIÃ

*Pequenos pães dourados para
tardes lentas de outono.*

🛒 INGREDIENTES

- 🍂 250 ml de leite morno
- 🍂 7g de fermento biológico seco
- 🍂 3 colheres (sopa) de açúcar — 40g
- 🍂 1 ovo grande
- 🍂 500g de farinha de trigo
- 🍂 1 colher (chá) de sal
- 🍂 2 colheres (sopa) de manteiga



*Pão macio por dentro,
dourado por fora e cheio
do aconchego do outono.
Perfeito para dividir com
quem você ama.*

👨‍🍳 PASSO A PASSO

1

ATIVAR O FERMENTO

Misture o fermento com o leite morno e o açúcar. Deixe descansar por uns 10 minutos até espumar.

2

MISTURAR OS INGREDIENTES

Acrescente o ovo, e o sal. Vá adicionando a farinha aos poucos.

3

SOVAR A MASSA

Sove bem até a massa ficar lisa, acrescente a manteiga em pomada no meio da massa aberta e continue sovando, até não grudar nas mãos (aprox. 10 minutos na mão).

4

PRIMEIRA FERMENTAÇÃO

Cubra a massa e deixe crescer até dobrar de tamanho (em torno de 1h em lugar aquecido).

5

MODELAGEM EM FORMATO DE ABÓBORA

Divida a massa em porções iguais para bolear os pãezinhos e passar o barbante culinário em volta fazendo o formato de uma abóbora, dê um nozinho em cima para não soltar.

6

MONTAR NA ASSADEIRA

Disponha as bolinhas lado a lado na assadeira untada, separadas.

7

SEGUNDA FERMENTAÇÃO

Deixe crescer mais uns 30–40 minutos.

8

ASSAR

Forno pré-aquecido a ~180°C por aproximadamente 20–25 minutos, até dourar levemente.



TESTADO E APROVADO
POR MADAME HEY



Sirva ainda morno com manteiga e uma boa conversa. ✧

AS LUZES

DO SOLAR

No Solar, as luzes começam a acender antes mesmo que a noite chegue.

O outono torna os corredores mais silenciosos, e a casa parece pedir pequenas chamas douradas espalhadas pelos cômodos.

Há conforto em iluminar a casa devagar.

Como quem avisa às paredes:
“você não ficará sozinha esta noite.”

A luz transforma a casa em abrigo.
A chama transforma o fim do dia em um pequeno ritual de cuidado.



DICA DA MADAME

Espalhe fontes de luz em diferentes pontos da casa. Isso aquece o ambiente e acolhe quem chega.

RITUAL DAS LUZES ACESAS

- 1 ACENDA UMA LUZ
Escolha uma vela especial e acenda com intenção. Respire. Diga para si: “Que a luz me encontre.”
- 2 DIMINUA O MUNDO LÁ FORA
Reduza as luzes brancas. Permita que o ambiente fique mais suave, mais íntimo, mais seu.
- 3 PREPARE ALGO QUENTE
Um chá, um café, chocolate quente ou uma bebida que aqueça o corpo e acalme o coração.
- 4 COLOQUE UMA MÚSICA BAIXA
Algo que envolva a casa de calma. Deixe o som ser companhia, não distração.
- 5 SEJA PRESENÇA
Sente-se. Observe. Agradeça. Permita-se viver este instante por completo.



“Toda casa merece uma luz acesa esperando por alguém.”

Que o outono te lembre:
você é sua própria luz.

O outono é um convite para se recolher e florescer por dentro.

• DO SOLAR DAS MARGARIDAS •



O QUE O OUTONO TEM LEVADO EMBORA?



Algumas estações não chegam para trazer.

Chegam para recolher excessos
silenciosamente.



O outono costuma levar embora
aquilo que já não precisa permanecer
dentro da casa — e talvez dentro
de nós também.



Há beleza em permitir que
certas coisas partam antes
do inverno.



*Nem tudo
que cai está
perdido.*



UM PEQUENO RITUAL



Abra uma janela antes de escrever.
Permita que o ar circule enquanto
os pensamentos encontram
descanso no papel.



✿ O que desejo deixar partir nesta estação?

✿ O que merece permanecer aceso dentro de mim?

✿ O que minha casa tem pedido silenciosamente?

✿ Qual foi meu momento mais gentil recentemente?



*Nem toda perda é ausência.
Algumas são espaço.*



As Margaridas

DO SOLAR

Madame Hey sempre acreditou que as margaridas carregam uma espécie rara de gentileza.

Elas não exigem atenção grandiosa.



Florescem silenciosamente perto das janelas, entre caminhos esquecidos e pequenos espaços onde a luz consegue permanecer.

No Solar, há margaridas em quase todos os cômodos.

Algumas crescem nos jardins.

Outras vivem prensadas entre páginas antigas.

Dizem que Sir Ratatônio costuma deixar pétalas pelos corredores quando a casa sente falta de companhia.



PEQUENO RITUAL



Colha ou encontre uma pequena flor esta semana e deixe-a próxima de onde você costuma descansar.



*As margaridas nos lembram que
belezas simples ainda são milagres
quando vistas com gentileza.*



FRAGMENTO DO HERBÁRIO



NOME: *Bellis perennis*
(Margarida comum)



FLORESCIMENTO:
Primavera ao outono.



LUZ:
Ama a luz suave do sol da manhã.



SIMBOLISMO:
Inocência, pureza, novos
começos e esperança silenciosa.



NO SOLAR:
Representa a luz gentil que
nunca abandona a casa.

*“Algumas flores não precisam ser raras
para serem inesquecíveis.”*

A MARGARIDA

Bellis perennis · *Leucanthemum vulgare*

A margarida pertence à família *Asteraceae*, uma das maiores famílias do reino vegetal, com mais de 23.000 espécies distribuídas por todos os continentes. O nome *Bellis* vem do latim e significa bela — e *perennis*, perene, aquela que sempre volta.

O que chamamos de "uma flor" é, na verdade, um conjunto de flores. O centro amarelo, o disco, é formado por dezenas de pequenas flores tubulares, densamente agrupadas. As pétalas brancas ao redor são flores individuais chamadas *flores liguladas*. A margarida é, botanicamente, uma inflorescência: uma multidão que parece uma só.



ORIGEM E DISTRIBUIÇÃO

A *Bellis perennis* é nativa da Europa e da Ásia Ocidental, mas se adaptou a praticamente todos os climas temperados do mundo. Chegou às Américas com os colonizadores europeus, literalmente nas botas e nas roupas, como semente que viaja junto com quem parte.

Cresce em campos abertos, bordas de caminhos, jardins e prados. Não escolhe solo rico. Floresce onde pode, com o que tem.

COMPORTAMENTO

A margarida tem um comportamento chamado **nyctinastia**: ela fecha suas pétalas à noite e as reabre com a luz do dia. Não é metáfora. É mecanismo real de proteção do pólen contra o frio e a umidade da madrugada.

Em inglês, *daisy* vem do anglo-saxão *dæges ēage*, *olho do dia*. A flor que acompanha o sol. Que abre quando a luz chega e fecha quando ela vai embora.

Também possui resiliência notável: quanto mais cortada, mais floresce. O corte estimula a produção de novas hastes. É a flor que responde ao que poderia destruí-la produzindo mais beleza.

PROPRIEDADES MEDICINAIS

Historicamente usada na medicina popular europeia por séculos. Anti-inflamatória, era aplicada em compressas para contusões e inchaços. Cicatrizante, suas pétalas frescas eram colocadas em pequenos cortes e arranhões. Expectorante suave em infusão das folhas para tosse leve. Digestiva em chá das flores para cólicas e digestão lenta.

Na medicina medieval, era chamada de *herba Bellidis* e constava em herbários como remédio para feridas de batalha. Os cruzados a carregavam nas bolsas de ervas.



Bellis perennis
Herba Bellidis

Floresce em campos e prados.

Fecha à noite. Reabre ao dia.

Semeia-se sozinha.

Resiste ao tempo e ao corte.

— M. Hey

NYCTINASTIA



À noite, as pétalas se erguem e se fecham suavemente, protegendo o coração da flor. De manhã, com a primeira luz, elas se abrem outra vez. Um pequeno ritual diário de recolhimento e entrega.



A ABÓBORA GUARDIÃ

Guardiã dos ciclos do Solar.

Muito antes de existir jardim, caminhos de pedra ou lanternas acesas nas tardes de outono, dizem que já havia algo no Solar.

Uma presença.
Antiga, silenciosa e paciente.

Ninguém sabe exatamente quando ela apareceu. Alguns dizem que nasceu da própria terra. Outros acreditam que foi deixada ali para proteger a casa antes mesmo de ela existir.

Mas todos no Solar conhecem sua forma.
A Abóbora Guardiã.

ELA NÃO CRESCE COMO AS OUTRAS ABÓBORAS DO MUNDO.

Não surge de repente entre folhas largas ou trepadeiras no chão do jardim.

A Abóbora Guardiã simplesmente está.

Todos os anos, quando o verão se despede e o ar começa a ficar mais suave, ela aparece entre os canteiros do jardim do Solar, redonda e luminosa sob a luz dourada do outono.

Ninguém a planta. Ninguém a colhe.
Porque todos sabem que ela não pertence a ninguém.

A Abóbora Guardiã pertence à própria casa.

NO JARDIM, ELA OBSERVA.



O Coelho costuma parar por perto nas primeiras noites de outono, como se estivesse escutando algo que só ele consegue ouvir.



A Raposa passa algumas vezes, em silêncio, observando de longe.



E quando o vento atravessa as folhas secas do jardim, há quem diga que a Abóbora brilha levemente, como uma pequena lanterna viva entre as sombras.



Talvez ela esteja apenas lembrando a casa de algo muito simples.



*Que tudo tem seu tempo.
Que tudo retorna.
Que cada estação carrega um pedaço da próxima.*



NO SOLAR, NINGUÉM SABE TODOS OS SEGREDOS DA ABÓBORA GUARDIÃ.

Mas todos concordam em uma coisa:

Enquanto ela continuar aparecendo no jardim a cada outono, a casa sempre encontrará seu caminho de volta para a luz.



No Solar, cada criatura, cada semente e cada estação guarda um pedaço da memória da casa.

Os FRASCOS do Baltazar



Pequenas misturas para grandes momentos.

Baltazar acredita que cada dia carrega seu próprio aroma.

Por isso, ele cria pequenas misturas com flores, folhas, sementes, cascas e especiarias secas, sempre escolhidas com calma e intenção.

Ele as guarda dentro de frascos redondos e transparentes, que pendem como pequenas luas dentro da cozinha do Solar.

Esses frascos não são apenas recipientes. São lembranças de estações, de passeios pelo jardim, de conversas ao pé da lareira e de manhãs silenciosas em que o tempo parece respirar mais devagar.



COMO PREPARAR SEU CHÁ

- Coloque 1 a 2 colheres de chá da mistura em água quente.
- Deixe em infusão por alguns minutos.
- Respire profundamente antes de beber.
- Aproveite devagar. O melhor do chá é o momento que ele cria.



SOBRE OS FRASCOS

Feitos de acrílico leve e resistente, os frascos do Baltazar foram escolhidos para proteger o que há de mais delicado nas misturas: os aromas, as cores e a energia das plantas.



Guardam a essência de cada mistura.



Permitem ver a beleza dos ingredientes naturais.



Preservam com carinho e mantêm o frescor por mais tempo.



Podem ser pendurados, expostos ou guardados como lembrança.



Guarde assim

Mantenha seu frasco em local seco, fresco e longe da luz direta. Assim, seus ingredientes continuarão contando suas histórias por muito mais tempo.

*Que cada xícara seja um pequeno ritual de presença.
Que cada fragrância seja um lembrete de que você faz parte de algo encantador.*



QUANDO AS LUZES do Solar se Apagam



Quando as últimas luzes do Solar
começam a se apagar, o outono já
aprendeu o caminho da casa.



As receitas descansam dobradas
entre páginas antigas.



Os frascos de Baltazar permanecem
silenciosos sobre as prateleiras.



A Abóbora Guardiã continua
observando o jardim.



E as margaridas —
mesmo fechadas pela noite —
sabem que a manhã sempre retorna.



Talvez seja isso que o Solar tenta
ensinar silenciosamente:

*que toda estação termina,
mas nenhuma desaparece de verdade.*



Algumas apenas adormecem dentro da casa
até serem chamadas novamente.



Com afeto e folhas secas,

Madame Hey



O SOLAR
PERMANECE ACESO.



PROPRIEDADE INTELECTUAL

Este material é parte do universo autoral Madame Hey — Solar das Margaridas.
Todos os textos, ilustrações, fotografias, receitas, personagens, símbolos, diagramação,
identidade visual e demais elementos são obras protegidas pela Lei nº 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais).

É proibida a reprodução, distribuição, compartilhamento, venda,
cópia ou utilização total ou parcial deste conteúdo sem autorização expressa da autora.

Valorize o trabalho autoral. Ao fazer isso, você também cultiva beleza no mundo.



© Madame Hey — Solar das Margaridas
Todos os direitos reservados.

